

Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Falha De Extubação Em Recém-Nascidos

Autores: MEIGH DE PAOLA P GARCEZ (EBSERH), PATRÍCIA RODRIGUES FERREIRA (EBSERH), ALYNE SOUSA DE ABREU (EBSERH), POLIANA BEZERRA DE ALBUQUERQUE (EBSERH), TERESA DE FÁTIMA R FERREIRA (EBSERH), MELISSA DE ALMEIDA MELO MACIEL MANGUEIRA (UFMA), SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (UFMA), MARYNEA SILVA DO VALE (UFMA), GABRIELA MIRANDA MARTINS (UFMA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Ventilação mecânica (VM) invasiva é um modo de assistência ventilatória frequentemente utilizado em cuidados intensivos neonatais. Em recém-nascidos de muito baixo peso, estima-se uma incidência de falha de extubação em torno de 20-50%, dependendo do peso de nascimento, idade gestacional, modo de suporte ventilatório utilizado após a extubação e critérios de falha. Prematuros possuem características próprias em seu sistema respiratório, como uma maior instabilidade das vias aéreas superiores e da caixa torácica, o que dificulta a realização de um processo de extubação bem-sucedido, sendo mais propensos à falha de extubação. [OBJETIVOS] - Identificar os fatores de risco para falha de extubação em recém-nascidos submetidos à ventilação pulmonar mecânica e principais causas de reintubação. [METODOLOGIA] - Estudo observacional prospectivo, realizado de abril a dezembro 2022, em uma unidade de terapia intensiva neonatal através da coleta de dados e análise de prontuários eletrônicos. Foram avaliados 127 recém-nascidos de ambos os gêneros, submetidos à ventilação pulmonar mecânica e a extubação. A Falha de extubação foi definida como a necessidade de reintubação em até 72 horas. [RESULTADOS] - Dos 127 recém-nascidos, 69 eram do sexo masculino, 33 recém-nascidos tinham idade gestacional entre 28 a 31 semanas e 6 dias de vida e a média de peso foi de $1993g \pm 862g$. Em 25,93% dos casos a intubação foi devido a apneia. Não houve diferença significativa entre os grupos sucesso e falha na extubação, quanto ao sexo, idade gestacional uso de corticóide antenatal, reanimação e condições de nascimento ($p > 0,05$). Já as variáveis peso de nascimento, tempo de ventilação mecânica invasiva e de internação, escolha do suporte pós-extubação influenciaram aumentando a incidência de falha de extubação programada ($p < 0,05$). [CONCLUSÃO] - Os benefícios da ventilação mecânica em neonatos prematuros se complementam com o sucesso da sua retirada. A falha na extubação planejada foi mais frequente nesta população, e os principais fatores de risco foram o peso de nascimento, tempo de ventilação mecânica invasiva, tempo de internação na unidade e a escolha da terapêutica do suporte ventilatório pós-extubação. Portanto, é extremamente importante o reconhecimento dos pacientes com maiores chances de extubação com sucesso.